

Geração On

Oferta Complementar

Documento Orientador

16 de julho de 2020



Agrupamento de Escolas da Benedita
Ano Letivo 2020-2021

Índice

I – INTRODUÇÃO	2
II – Organização da Disciplina	3
III – Orientações Gerais e Metodologia.....	3
IV – OBJETIVOS GERAIS	4
V – OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	4
VI – Orientações.....	5
VII - AVALIAÇÃO	6
VIII- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	7
IX - PERFIL DO ALUNO *	8
X - BIBLIOGRAFIA.....	9

I – INTRODUÇÃO

O presente documento pretende dar cumprimento ao definido no n.º 9 do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 06 de julho, quanto à criação de uma nova disciplina no âmbito da Oferta Complementar, quer no 1.º ciclo do ensino básico, quer no 2.º ciclo do ensino básico. Em ambos os ciclos, pretende-se que haja um enriquecimento do currículo através da transdisciplinaridade, reforçando as aprendizagens transversais da Cidadania e das Tecnologias de Informação e Comunicação.

No documento, Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória pode ler-se: *“Perante os outros e a diversidade do mundo, a mudança e a incerteza, importa criar condições de equilíbrio entre o conhecimento, a compreensão, a criatividade e o sentido crítico. Trata-se de formar pessoas autónomas e responsáveis e cidadãos ativos.”* Este documento, é assim, um instrumento orientador do trabalho a desenvolver pelos docentes, um documento flexível e adaptativo às necessidades, que deve ser reajustado de acordo com o contexto e as circunstâncias no momento. O presente documento, de acordo com a Autonomia e Flexibilização Curricular, tem por referência as Aprendizagens Essenciais e assenta numa metodologia de integração e articulação de várias componentes de currículo, na qual se privilegia a aquisição de competências de pesquisa, reflexão e a mobilização crítica e autónoma de informação, valorizando simultaneamente a utilização das tecnologias de informação e comunicação, bem como o trabalho de projeto integrado numa lógica de Educação para a Cidadania.

O enriquecimento do currículo é assim dinamizado com a Oferta Complementar de escola, privilegiando a modalidade de trabalho de projeto, como dinâmica para gerar momentos de apoio à aprendizagem dos alunos sobre diversas temáticas e disciplinas, reforçando a utilização das tecnologias de informação e comunicação e os valores na prática de uma cidadania ativa e consciente, criando a transdisciplinaridade.

Transversalmente a todo o Currículo as componentes de Cidadania e Desenvolvimento e de Tecnologias de Informação e Comunicação são componentes de integração curricular, que devem ser mobilizadas para aprendizagens significativas, no trabalho realizado no âmbito da Oferta Complementar.

Este documento resulta de um trabalho colaborativo dos docentes do 1.º e 2.º ciclos e visa contribuir para que todos os alunos, ao longo do ensino básico, desenvolvam aprendizagens de qualidade e se tornem indivíduos autónomos, responsáveis, reflexivos e críticos.

II – Organização da Disciplina

A disciplina de Oferta Complementar designa-se por “Geração On”.

No primeiro ciclo, no primeiro, segundo e quarto anos a disciplina tem uma carga horária semanal de uma hora. No terceiro ano, a disciplina tem uma carga horária quinzenal de uma hora.

No segundo ciclo é uma disciplina anual, com carga horária semanal de 50 minutos em todos os anos de escolaridade em que é lecionada, preferencialmente pelo diretor de turma.

III – Orientações Gerais e Metodologia

O trabalho a realizar na disciplina de Oferta Complementar deve ser transversal promovendo a articulação das diferentes disciplinas e dos diferentes níveis de ensino, ao mesmo tempo que promove uma cidadania ativa e o desenvolvimento de competências digitais, com recurso às Tecnologias de Informação e Comunicação.

Devem ser promovidas atividades que envolvam os alunos, de forma ativa e participativa e que desenvolvam o pensamento crítico e a aprendizagem colaborativa.

Sugere-se assim a implementação da metodologia de trabalho de projeto, cuja temática deve partir dos interesses e necessidades dos alunos da turma. A implementação do projeto deve ser centrada nos alunos, enquanto autores do mesmo, fomentando a sua participação e envolvimento e proporcionando aprendizagens mais significativas.

Neste contexto, o professor é um mediador, responsável por orientar os alunos e promover o seu envolvimento para alcançarem as metas de aprendizagem específicas em atividades significativas. Da mesma forma, deve motivar os alunos a trabalhar ativamente, incentivar a reflexão, discussão e pensamento crítico, bem como promover o trabalho colaborativo.

IV – OBJETIVOS GERAIS

Nesta disciplina, pretende-se contribuir para a formação integral dos alunos. Desenvolver a participação ativa dos mesmos na vida democrática, exercendo os seus direitos e responsabilidades sociais, promovendo a construção de identidade e potenciando o desenvolvimento da sua consciência cívica.



V – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Envolver os alunos na escolha, organização e planificação de trabalhos/projetos;
- Promover experiências de comunicação e expressão oral, escrita, visual e multimodal;
- Fomentar a aprendizagem em contexto de trabalho cooperativo;
- Respeitar as regras de convivência na Escola e na Sociedade;
- Gerar ideias, planos e processos de modo a criar soluções para problemas do quotidiano;
- Assumir um espírito crítico e criativo;
- Assumir atitudes de compreensão e de respeito pelas diferenças que caracterizam a diversidade humana e pelas suas expressões - Direitos Humanos;
- Cooperar e agir de forma solidária com os outros;
- Desenvolver atitudes de prevenção e de autoproteção;
- Desenvolver hábitos promotores de saúde;
- Envolver-se na preservação dos recursos naturais;
- Desenvolver formas de consumo responsável e sustentável;
- Utilizar racionalmente as potencialidades das tecnologias de comunicação e informação;
- Capacitar para a utilização responsável das tecnologias;
- Promover o envolvimento da comunidade local.

VI – Orientações

Domínios	Conhecimentos / Capacidades / Atitudes (Aprendizagens Essenciais)	Sugestões de Operacionalização	Áreas de Competência PASEO
<p>1. CIDADANIA DIGITAL</p> <p>2. INVESTIGAR E PESQUISAR</p> <p>3. COMUNICAR, RELACIONAR-SE E COLABORAR</p> <p>4. CRIAR E INOVAR</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar de forma responsável as tecnologias; • Expressar-se enquanto cidadão digital, manifestando noção de comportamento adequado, enquadrado com o nível de utilização das tecnologias digitais; • Compreender a necessidade de práticas seguras na utilização de dispositivos digitais; • Ter consciência do impacto das TIC no seu dia a dia; • Formular questões simples que permitam orientar a recolha de dados ou informações; • Utilizar o computador e outros dispositivos digitais como ferramentas de apoio ao processo de investigação, pesquisa e comunicação; • Comunicar utilizando ferramentas digitais, para expressar uma ideia ou opinião, explicar ou argumentar, no contexto das atividades de aprendizagem de diferentes áreas do currículo; • Adotar formas de comunicação assertiva; • Promover experiências de comunicação e expressão oral, escrita, visual e multimodal; • Fomentar a aprendizagem em contexto de trabalho cooperativo; • Cooperar e agir de forma solidária com os outros; • Respeitar as regras de convivência na Escola e na Sociedade; • Resolver situações de conflito; • Manifestar consciência e responsabilidade ambiental e social, trabalhando colaborativamente para o bem comum, com vista à construção de um futuro sustentável; • Conhecer e aceitar a sua individualidade como pessoa; • Gerir as suas emoções; • Promover o envolvimento da comunidade local; • Assumir um espírito crítico e criativo; • Gerar ideias, planos e processos de modo a criar soluções para problemas do quotidiano; • Identificar e resolver problemas em contexto de assembleia de turma. 	<ul style="list-style-type: none"> • Assembleia de turma (eleição do delegado e subdelegado; planeamento e concretização do projeto); • Fazer levantamento de problemáticas existentes na escola/turma relacionadas com o bem-estar e o saber estar nos espaços comuns e projetar a sua resolução com ações práticas (Ex.: <i>Gestão do uso do telemóvel e gestão dos conflitos nos intervalos</i>); • Realização de diálogos, debates, reflexões; • Realização de entrevistas, questionários entre pares e outros intervenientes da comunidade escolar; • Articulação com as outras disciplinas e entre ciclos; • Organização e interpretação da informação recolhida; • Visualização de filmes e/ou documentários como indutores de debates; • Divulgação de trabalhos no blogue da turma, jornal digital, página do agrupamento, etc. • Elaboração de cartazes, painéis ou murais digitais (Ex.: Padlet); • Participação em projetos da escola; • Promover a realização de ações de solidariedade. • Promover momentos de auto e heteroavaliação. 	<p>E -Relacionamento interpessoal</p> <p>F - Desenvolvimento pessoal e autonomia</p> <p>A - Linguagens e textos</p> <p>B - Informação e comunicação</p> <p>C - Raciocínio e resolução de problemas</p> <p>D - Pensamento crítico e pensamento criativo</p> <p>G – Bem-estar, saúde e ambiente</p> <p>H - Sensibilidade estética e artística</p> <p>I - Saber científico, técnico e tecnológico</p>

VII - AVALIAÇÃO

No primeiro ciclo a avaliação é qualitativa e expressa-se pelas menções de Insuficiente; Suficiente; Bom e Muito Bom. Por sua vez, no segundo ciclo, a avaliação no final de cada período expressa-se numa escala de 1 a 5, de acordo com o ponto 9, artigo 8.º do Despacho Normativo nº24-A, de 6 de dezembro de 2012.

No regime presencial o domínio dos Valores e o domínio dos Conhecimentos, Capacidades e Atitudes têm uma ponderação de 50%, em ambos os ciclos de ensino. Por sua vez, no regime não presencial ou misto, o peso relativo dos Valores é de 60% e dos Conhecimentos, Capacidades e Atitudes é de 40%.

Nas aulas, deve ser feita a avaliação das atitudes e do trabalho desenvolvido pelos alunos. Para tal, cada docente deve recorrer à observação direta em sala de aula e de outros processos de recolha de informação, como o uso de grelhas elaboradas pelo próprio ou construídas pelo grupo/turma.

A apresentação dos trabalhos deve ser igualmente sujeita a avaliação através de grelhas de auto e heteroavaliação.

VIII- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Domínio/Tema	Aprendizagens Essenciais (AE)		Áreas de Competência (PASEO)	Processos de Recolha de Informação	Peso relativo	
		Descritores de desempenho			Ensino Presencial	E@D / Misto
Valores	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Responsabilidade e integridade ▪ Excelência e exigência ▪ Curiosidade, reflexão e inovação ▪ Cidadania e participação ▪ Liberdade (Autonomia pessoal) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Revela sentido de responsabilidade. ▪ Revela empenho e vontade em superar-se; é perseverante perante as dificuldades. ▪ Revela gosto pelo saber; reflete criticamente sobre os assuntos tratados. ▪ Adequa comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição; ▪ Demonstra respeito pelo outro; mostra-se interventivo. ▪ Manifesta autonomia pessoal. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ E - Relacionamento interpessoal ▪ F - Desenvolvimento pessoal e autonomia 	Observação direta e grelhas de registo	50%	60%
Conhecimentos / Capacidades / Atitudes	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utiliza a internet e as diferentes ferramentas de comunicação de forma responsável e com segurança; ▪ Recolhe e seleciona informações pertinentes sobre um determinado tema; ▪ Adequa a ferramenta digital a utilizar de acordo com o objetivo do trabalho (de forma gradual de acordo com o nível de ensino); ▪ Aplica os conhecimentos desenvolvidos; ▪ Cooperar e age de forma solidária com os outros; ▪ Respeita as regras de convivência na Escola e na Sociedade; ▪ Conhece e aceita a sua individualidade como pessoa; ▪ Identifica e resolve situações de conflito; ▪ Gera ideias, planos e processos de modo a criar soluções para problemas do quotidiano; ▪ Desenvolve ideias e projetos criativos; ▪ Assume um espírito crítico e criativo; ▪ Demonstra sensibilidade estética e artística. 		<ul style="list-style-type: none"> ▪ A - Linguagens e textos ▪ B - Informação e comunicação ▪ C - Raciocínio e resolução de problemas ▪ D- Pensamento crítico e pensamento criativo ▪ G – Bem-estar, saúde e ambiente ▪ H - Sensibilidade estética e artística ▪ I - Saber científico, técnico e tecnológico 	<p>Grelhas de observação: registo de trabalho autónomo, de trabalho de pesquisa, de trabalho de grupo e produto final</p> <p>Trabalhos em plataformas digitais colaborativas</p> <p>Apresentações e comunicações orais</p> <p>Auto e heteroavaliação</p>	50%	40%

IX - PERFIL DO ALUNO *

Menção qualitativa	Nível	Perfil do aluno
Muito Bom	5	<ul style="list-style-type: none"> ▪ O aluno manifesta bastante interesse, empenho e responsabilidade nas atividades. Participa ativamente, com bastante autonomia e responsabilidade nas tarefas/atividades/ações/projetos. Revela grande capacidade de mobilização/transmissão da informação em conhecimento. Revela espírito crítico, de iniciativa e criatividade. ▪ Interage com respeito e cordialidade para com os pares e outros, integra-se na turma/grupo de trabalho. ▪ Cumpre as regras estabelecidas.
Bom	4	<ul style="list-style-type: none"> ▪ O aluno manifesta interesse pelas atividades propostas. Participa ativamente, demonstra autonomia e responsabilidade nas tarefas/atividades/ações/projetos. Revela capacidade de mobilização e/ou transformação de informação em conhecimento. Revela iniciativa e/ou criatividade. ▪ Cumpre as regras estabelecidas.
Suficiente	3	<ul style="list-style-type: none"> ▪ O aluno mostra algum interesse pelas atividades propostas. Participa nas tarefas/atividades/ações/projetos com autonomia/alguma autonomia e sentido de responsabilidade. ▪ Mobiliza alguma informação. ▪ Revela respeito pelos pares e pelos outros. Cumpre, esporadicamente, as regras estabelecidas
Insuficiente	2	<ul style="list-style-type: none"> ▪ O aluno mostra desinteresse pelas atividades propostas. Não participa nas atividades, ações, projetos, nem mostra sentido de responsabilidade. ▪ Revela dificuldades em interagir com os pares e com os outros.
	1	<ul style="list-style-type: none"> ▪ O aluno mostra total desinteresse pelas atividades propostas, recusando-se a cumprir qualquer tarefa. ▪ Interage sem respeito pelos pares ou outros. ▪ Não cumpre as regras estabelecidas.

* Com base no documento “Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola”.

X - BIBLIOGRAFIA

Agrupamento de Escolas da Benedita. (2017-2021). *Projeto Educativo. Educar no século XXI*. Benedita.

Agrupamento de Escolas da Benedita. (2019-2020). *Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola*.

Fernandes, D. (2004). *Avaliação das Aprendizagens: uma agenda, muitos desafios*. Lisboa: Texto Editora.

Ministério da Educação. (2012). Despacho Normativo n.º 24-A/2012. *Diário da República*.

Ministério da Educação. (2017). *Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória*. Lisboa: Direção-Geral da Educação.

Ministério da Educação. (2018). *Aprendizagens Essenciais: Cidadania e Desenvolvimento*. Lisboa: Direção-Geral da Educação.

Ministério da Educação. (2018). *Aprendizagens Essenciais: Orientações Curriculares para as Tecnologias de Informação e Comunicação*. Lisboa: Direção-Geral da Educação.

Ministério da Educação. (2018). Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho. *Diário da República*.